

Universidade Federal do ABC Centro de Matemática, Computação e Cognição

Linguagem de Programação C++

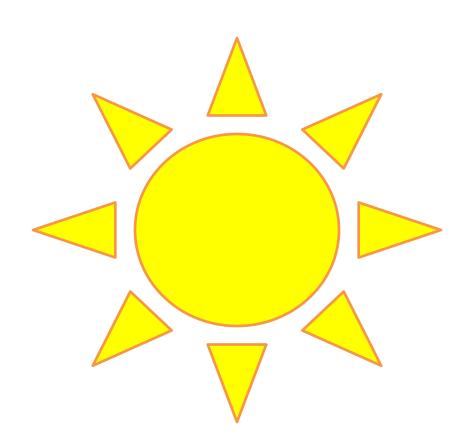
Monael Pinheiro Ribeiro, D.Sc.

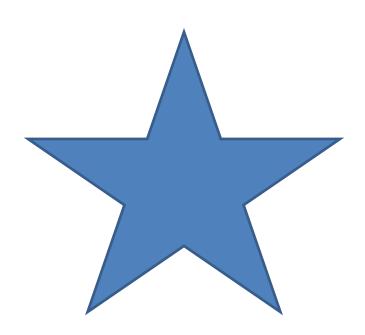


Universidade Federal do ABC Centro de Matemática, Computação e Cognição

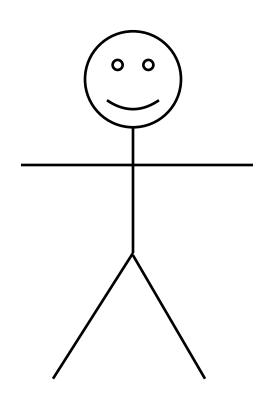
Abstração e Tipos Abstratos de Dados

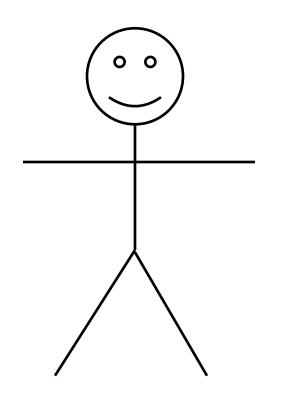
Monael Pinheiro Ribeiro, D.Sc.

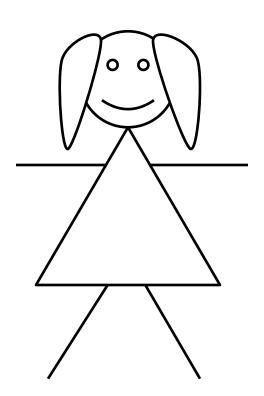


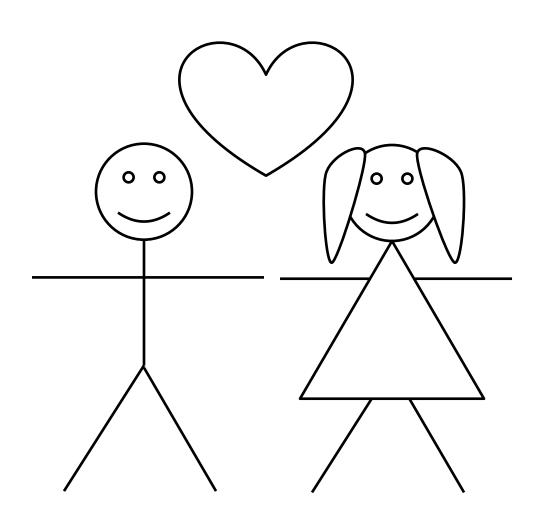








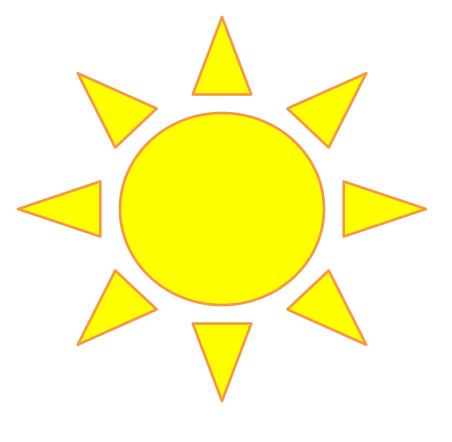


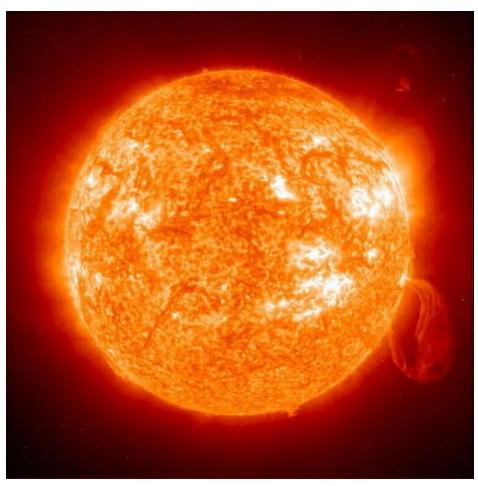


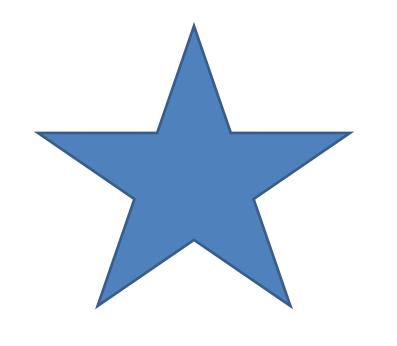
 Abstração é uma visão ou representação de uma entidade que inclui apenas os atributos mais significantes

• Abstrair é:

- Capacidade e habilidade em ater-se aos aspectos essenciais em um contexto.
- Isolar o que importa e desprezar as características menos importantes.

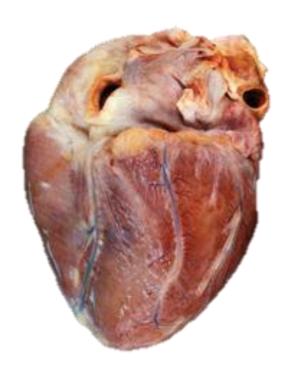


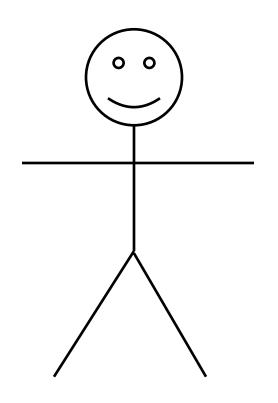




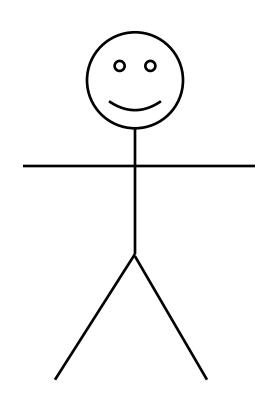


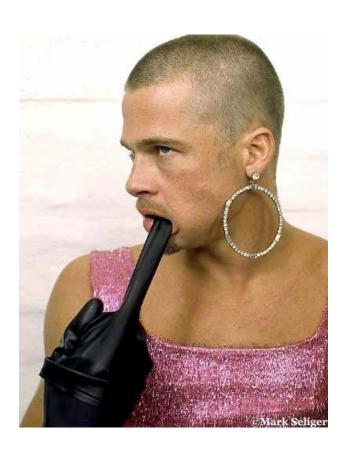


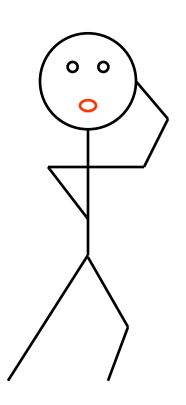


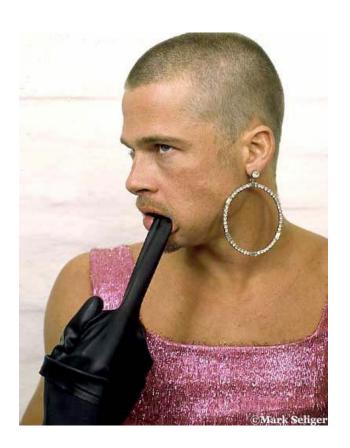












- Em um programa de computador a abstração é uma técnica para lidar com a complexidade do problema e de sua codificação.
- Ao abstrair o problema é possível tornar o código menos complicado de ser implementado e principalmente mantido.

Tipos de Abstração em Programação

- Abstração de Processos:
 - Subprogramas (funções, procedimentos, métodos)
 - Isso esconde detalhes da implementação
 - Permite o reuso

Tipos de Abstração em Programação

- Abstração de Dados:
 - Tipos Abstratos de Dados
 - Encapsulamento
 - Instância: Objetos

- TADs são especificações de um conjunto de dados que definem um tipo.
- Também faz parte dos TADs as operações sobre esses dados.
- Os TADs propõem abstrair as variáveis corelatas em uma unidade entidade restrita com suas próprias operações.

Exemplo:

 Faça um programa que receba o nome, matrícula, data de nascimento e 3 notas de 40 alunos. E os mostre o nome e matrícula em ordem crescente de média das notas.

- Exemplo:
 - Dados envolvidos <u>e correlatos</u>:

- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome
 - Matrícula
 - Data de Nascimento
 - Dia
 - Mês
 - Ano
 - 3 notas

- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome
 - Matrícula
 - Data de Nascimento
 - Dia
 - Mês
 - Ano
 - 3 notas



- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:



- Matrícula
- Data de Nascimento
 - Dia
 - Mês
 - Ano
- 3 notas



- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome (std::string)
 - Matrícula (std::string)
 - Data de Nascimento (int, int, int)¹
 - Dia
 - Mês
 - Ano
 - 3 notas (float*)

```
#include <iostream>
int main()
{
    std::string nome1, nome2, nome3, ..., nome40;
    std::string mat1, mat2, mat3, ..., mat40;
    int dia1, dia2, dia3, ..., dia40;
    int mes1, mes2, mes3, ..., mes40;
    int ano1, ano2, ano3, ..., ano40;
    float nota1[3], nota2[3], nota3[3], ..., nota40[3];
    return 0;
```

- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome (std::string *)
 - Matrícula (std::string *)
 - Data de Nascimento (int*, int*, int*)1
 - Dia
 - Mês
 - Ano
 - 3 notas (float**)

```
#include <iostream>
int main()
{
    std::string nomes[40];
    std::string matriculas[40];
    int dias[40]; //*
    int meses[40]; //*
    int anos[40]; //*
    float notas[40][3];
    return 0;
}
```

```
#include <iostream>
int main()
{
    std::string nomes[40];
    std::string matriculas[40];
    int dias[40]; //*
    int meses [40]; //*
    int anos[40]; //*
    float notas[40][3];
    return 0;
```

```
#include <iostream>
int main()
{
    std::string nomes[40];
    std::string matriculas[40];
    int dias[40]; //*
    int meses [40]; //*
    int anos[40]; //*
    float notas[40][3];
    return 0;
```

tAluno vetAlu[40];



```
#include <iostream>
int main()
{
    tAluno vetAlu[40];
    ...
    return 0;
}
```



Definição de TADs

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

Definição de TADs

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
Abstração
```

Declarando uma variável:

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

struct tAluno var;

Declarando uma variável:

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

struct tAluno var;

Declarando uma variável vetor:

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

struct tAluno turma[40];

• Declarando uma variável matriz:

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

struct tAluno escola[15][40];

- Acessando os campos (atributos) de TADs
 - Usa-se o operador de acesso (.) ponto

```
var.nome = "Fulano";
std::cin >> var.matricula;
var.notas[0] = 10f;
var.notas[1] = 9.5f;
var.notas[2] = 7f;
```

Acessando os campos (atributos) de TADs

```
std::cout << ((var.notas[0]+var.notas[1]+var.notas[2])/3f);</pre>
```

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Argumento de Funções (métodos):

```
float calcMedia(struct tAluno a)
{ ... }
```

Chamada de Função

```
media = calcMedia(var);
```

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Argumento de Funções (métodos) Vetor:
 float calcMedia(struct tAluno *cl, int n)
 { ... }
 - Chamada de Função

```
media = calcMedia(vetAlu, tamanho);
```

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro: struct tAluno *ptAluno;
 - Alocação Dinâmica: ptAluno = new tAluno();

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro: struct tAluno *ptAluno;
 - Alocação Dinâmica: ptAluno = new tAluno();
 - Acessando os campos a partir de ponteiro:
 *(ptAluno).nome;

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro: struct tAluno *ptAluno;
 - Alocação Dinâmica: ptAluno = new tAluno();
 - Acessando os campos a partir de ponteiro:
 *(ptAluno).nome;
 ptAluno->nome;

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro:

```
struct tAluno *ptAluno;
```

Alocação Dinâmica: ptAluno = new tAluno(); Operador → : Opera sobre um ponteiro para uma TAD.

Resolve o endereço de memória e posteriormente acessa o campo.

Acessando os campos a partir de ponteiro:
 *(ptAluno).nome;
 ptAluno->nome;

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro: struct tAluno *ptAluno;
 - Alocação Dinâmica: ptAluno = new tAluno();
 - Acessando os campos a partir de ponteiro:
 *(ptAluno).notas[i];

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro: struct tAluno *ptAluno;
 - Alocação Dinâmica:ptAluno = new tAluno();

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Ponteiro:

```
struct tAluno *ptTurma;
```

Alocação Dinâmica de um vetor de tamanho N:

```
ptTurma = new tAluno[n];
```

- O TAD trata-se de um tipo definido pelo usuário
 - Por este motivo, tudo que você faz com uma variável de tipo primitivo, pode ser feito com o TAD.
 - Atribuição direta (na declaração):

```
struct tAluno alu = {"Fulano", "12345678",
15, 11, 1990,
{5.3f, 9.1f, 10f} };
```

Acessando os campos (atributos) de TADs

```
int main() {
        struct tAluno alu;
        std::cin >> alu.nome;
        std::cin >> alu.matricula;
        std::cin >> alu.dia;
        std::cin >> alu.mes;
        std::cin >> alu.ano;
        std::cin >> alu.notas[0];
        std::cin >> alu.notas[1];
        std::cin >> alu.notas[2];
        std::cout << "Nome .....: " << alu.nome << std::endl;</pre>
        std::cout << "Matricula ..: " << alu.matricula << std::endl;</pre>
        std::cout << "Data Nacto .: " << alu.dia << "/" << alu.mes << "/"</pre>
                                                             << alu.ano << std::endl;
        std::cout << "Notas .....: " << alu.notas[0] << " " << alu.notas[1]</pre>
                                                 << " " << alu.notas[2] << std:endl;
        std::cout << "Media .....: " << (alu.notas[0] + alu.notas[1] +</pre>
                                                     alu.notas[2])/3f) << std::endl;</pre>
        return 0;
```

Exemplo:

 Faça um programa que receba o nome, matrícula, data de nascimento e 3 notas de N alunos. E os mostre o nome e matricula em ordem crescente de média das notas.

```
struct tAluno {
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
int main() {
   struct tAluno *vetAlu;
   int i, n;
   std::cin >> n;
   vetAlu = new tAluno[n];
   for(i=0; i<n; i++) {
        std::cin >> vetAlu[i].nome;
        std::cin >> vetAlu[i].matricula;
   ordenaAlunos(vetAlu, n);
   for(i=0; i<n; i++) {
   return 0;
```

```
struct tAluno {
    std::string nome;
    std::string matricula;
                             Abstração
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
int main() {
   struct tAluno *vetAlu;
   int i, n;
   std::cin >> n;
   vetAlu = new tAluno[n];
   for(i=0; i<n; i++) {
        std::cin >> vetAlu[i].nome;
        std::cin >> vetAlu[i].matricula;
   ordenaAlunos(vetAlu, n);
   for(i=0; i<n; i++) {
   return 0;
```

```
struct tAluno {
    std::string nome;
    std::string matricula;
                             Abstração
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
int main() {
   struct tAluno *vetAlu;
   int i, n;
   std::cin >> n;
   vetAlu = new tAluno[n];
                                 Abstração
   for(i=0; i<n; i++) {
        std::cin >> vetAlu[i].nome;
        std::cin >> vetAlu[i].matricula;
   ordenaAlunos(vetAlu, n);
   for(i=0; i<n; i++) {
   return 0;
```

Definição de TADs

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

Definição de TADs

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    int dia, mes, ano; //*
    float notas[3];
};
```

- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome
 - Matrícula
 - Data de Nascimento
 - Dia
 - Mês
 - Ano
 - 3 notas



- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:



- Matrícula
- Data de Nascimento
 - Dia
 - Mês
 - Ano
- 3 notas



- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome
 - Matrícula
 - Data de Nascimento
 - DiaMêsAno
 - 3 notas

- Exemplo:
 - Dados envolvidos e correlatos:
 - Nome
 - Matrícula
 - Data de Nascimento



• 3 notas

- Composição de TADs
 - TADs são especificações de um conjunto de dados que definem um tipo.
 - Tais dados podem inclusive estar em outros TADs.
 - Por exemplo:
 - TAD Data
 - TAD Aluno

- TAD Data:
 - Dados envolvidos <u>e correlatos</u>:
 - Dia
 - Mês
 - Ano

- TAD Data:
 - Dados envolvidos e correlatos:



Definição da TAD Data

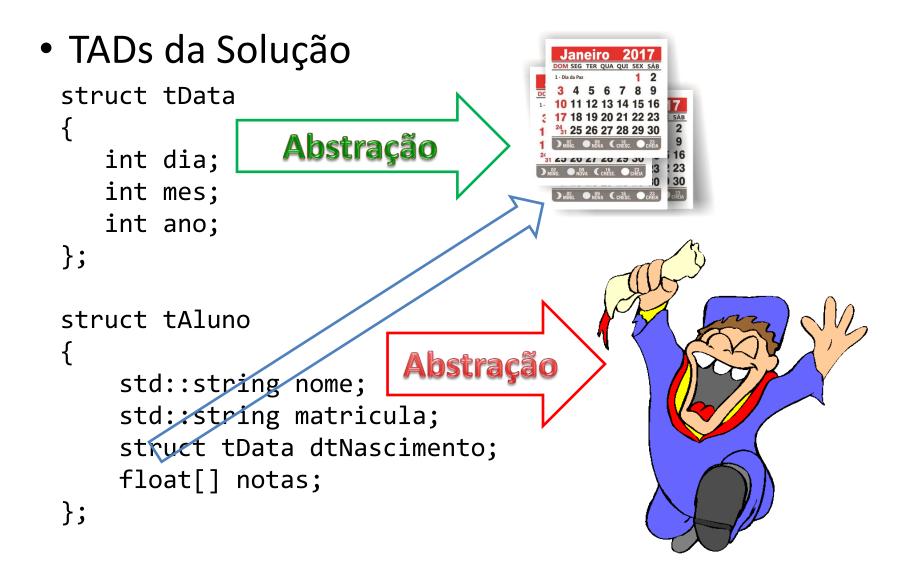
```
struct tData
{
    int dia;
    int mes;
    int ano;
};
```

Definição da TAD Data

TADs da Solução

```
struct tData
   int dia;
   int mes;
   int ano;
};
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    struct tData dtNascimento;
    float[] notas;
};
```

 TADs da Solução struct tData Abstração int dia; int mes; int ano; **};** struct tAluno Abstração std::string nome; std::string matricula; struct tData dtNascimento; float[] notas; **}**;



```
struct tData {
int dia, mes, ano;
};
struct tAluno {
    std::string nome;
    std::string matricula;
    struct tData dtNascimento;
    float[] notas;
};
int main() {
   struct tAluno *vetAlu;
   int i, n;
   std::cin >> n;
   vetAlu = new Aluno[n];
   for(i=0; i<n; i++) {
      std::cin >> vetAlu[i].dtNascimento.dia;
      std::cin >> vetAlu[i].dtNascimento.mes;
      std::cin >> vetAlu[i].dtNascimento.ano;
```

Auto-referências

- Um TAD pode se auto referenciar:
 - Exemplo:

Auto-referências

Um TAD pode se auto referenciar:

```
    struct tElemento
    {
    int x;
    int y;
    struct tElemento *proximo;
    };
```

Auto-referências

Um TAD pode se auto referenciar:

```
    struct tElemento
    {
    int x;
    int y;
    struct tElemento *proximo;
    };
```

Utilidade: Uma lista dinâmica de elementos.

Lista Dinâmica

TAD Data

```
struct tData
{
    int dia;
    int mes;
    int ano;
};
```

TAD Aluno

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    struct tData dtNascimento;
    float[] notas;
};
```

Lista Dinâmica

TAD Data

```
struct tData
{
    int dia;
    int mes;
    int ano;
};
```

TAD Aluno

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    struct tData dtNascimento;
    float[] notas;
};
```

```
struct tElemento
{
    struct tAluno *item;
    struct tElemento *proximo;
};
```

Lista Dinâmica

TAD Data

```
struct tData
{
    int dia;
    int mes;
    int ano;
};
```

TAD Aluno

```
struct tAluno
{
    std::string nome;
    std::string matricula;
    struct tData dtNascimento;
    float[] notas;
};
```

TAD Container

```
struct tElemento
{
    struct tAluno *item;
    struct tElemento *proximo;
};
```